

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

4T23 e 2023

movida

CONFERÊNCIAS E WEBCASTS

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Terça-feira, 26 de março de 2024

9h00 (São Paulo) / 8h00 (NY)

[Clique aqui](#) para acessar o webcast



UMA EMPRESA DO GRUPO



ações realizadas ao longo do ano de 2023 trazem ganhos operacionais, de produtividade e resultados positivos em 2024

Lucro líquido de R\$ 21,0 milhões no 1º bimestre de 2024 reflete assertividade na implantação de melhorias operacionais e financeiras

Consolidado



Receita Líquida Total de R\$ 10,3 bilhões, evolução de 11,2% vs. 2022;

↳ **Receita Líquida de Locação** de R\$ 5,1 bilhão, evolução de 19,3% vs. 2022;

EBITDA Ajustado Total de R\$ 3,5 bilhões, crescimento de 5,1%¹ vs. 2022;

↳ **EBITDA Ajustado de Locação** de R\$3,3 bilhões, expansão de 20,7%¹ vs. 2022;

Frota Total de 244 mil carros, com **crescimento de 8,9%** vs. 2022.

Resultado líquido ajustado (prejuízo) de R\$167 milhões em 2023 é revertido em **lucro líquido** de R\$ 21 milhões no 1º bimestre de 2024 (*prévia não auditada*);

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



Crescimento expressivo e expansão de margem EBITDA

Receita Líquida de R\$ 2,3 bilhões, com **crescimento de 32,7%** vs. 2022;

EBITDA Ajustado de R\$ 1,7 bilhões, **expandindo 38,1%**¹ frente o 2022;

Margem EBITDA Ajustada de 72,1%, **crescimento de 2,8 p.p.**¹ vs. 2022

Frota Total de 131 mil carros em GTF, com **crescimento de 16,4%** vs. 2022.

Rent-a-Car (RAC)



Melhora na utilização do capital investido (aumento na taxa de ocupação)

Receita Líquida de R\$ 2,8 bilhões, com **crescimento de 10,1%** vs. 2022;

EBITDA Ajustado de R\$ 1,6 bilhões, **aumento de 6,6%**¹ frente o 2022;

Frota Total de 113 mil carros no RAC, com **crescimento de 1,4%** vs. 2022;

Taxa de ocupação total² de 70,0%, **expansão de 7,0 p.p.** vs. 2022.

Seminovos



Aumento do volume de vendas demonstra capacidade de execução e estrutura de lojas adequada

Receita Líquida de R\$ 5,2 bilhões, com **aumento de 4,3%** vs. 2022;

76 mil carros vendidos, crescendo **5,2%** em relação ao 2022;

Margem EBITDA Ajustada de 5,1%, com queda de 7,9 p.p. vs. 2022.

¹Considera EBITDA sem excedente de crédito de PIS/COFINS em 2022 para fins de bases comparáveis e desconsidera efeitos não recorrentes realizados no 4T23 e 2023

²Frota Alugada/Frota Total (média diária)

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

É com confiança que reportamos os resultados do ano de 2023 e a **prévia do primeiro bimestre de 2024**. Agradeço aos nossos **Clientes, Fornecedores, Acionistas** e, de forma especial à **nossa Gente, mais de 6 mil colaboradores** que, com **comprometimento e determinação** permitiram as entregas desse ano – período em que registramos **importantes avanços** e que irão nos permitir **seguir evoluindo de forma positiva em 2024**, conforme apresentado pelos **resultados do primeiro bimestre desse ano**.

Com **determinação**, garantimos que os **principais pilares do nosso planejamento estratégico** norteassem nossas ações e, com **disciplina e agilidade na execução**, implantamos as **ações necessárias para assegurar ganhos de produtividade, mais eficiência** nas nossas operações e **contínua evolução em todos segmentos de negócios**. Adicionalmente, **adequamos o perfil da nossa dívida**, conseguindo **reduzir o custo financeiro** que trará **grande benefício em 2024**. Essas medidas, **implantadas concomitantemente**, foram as bases para seguirmos avançando em várias frentes com **foco na geração de valor aos nossos acionistas** – um dos **objetivos prioritários** da nossa estratégia.

Como reflexo da implantação de todas as melhorias operacionais, registramos **lucro líquido de R\$21 milhões no primeiro bimestre de 2024**, revertendo o resultado de 2023 e demonstrando uma **tendência de aumentos sequenciais** nos resultados neste ano. Este resultado reflete a **evolução das margens operacionais dos negócios**, com (i) crescimento da margem **EBITDA do RAC de 56,8% em 2023 para 62,3% no 1ºbim24**; (ii) manutenção das **elevadas margens de gestão e terceirização de frotas de 72%** e (iii) aumento na **produtividade de Seminovos**, com aumento da quantidade de carros vendidos por loja, **de 28 em 2023 para 35 no 1ºbim24** com **redução dos descontos aplicados** frente à tabela FIPE tanto no varejo quanto no atacado.

Transformamos nossos indicadores de **eficiência e produtividade** e seguiremos evoluindo nestas frentes para **avanços ainda maiores na nossa rentabilidade**. Entre as prioridades para 2024 temos os **ajustes e adequação do valor da tarifa no RAC** para que atenda à **necessidade do negócio**, além de trabalhar para **garantir a taxa de ocupação ideal e o contínuo avanço da satisfação de nossos clientes**.

Em 2023 tivemos **receita líquida de R\$10,3 bilhões** com crescimento de **11,2%** frente a 2022, com **EBITDA ajustado de R\$3,5 bilhões** - expansão de 5,1% no mesmo período. Os **resultados de locação tiveram uma expansão maior**, com receita líquida de **R\$5,1 bilhões, crescimento de 19,3%** frente a 2022 e um **EBITDA ajustado de R\$3,3 bilhões expandindo 20,7%** no mesmo período. Encerramos o ano com uma frota total de **244 mil carros com crescimento principalmente no segmento de GTF, que passou de 45% de participação do capital investido em 2022, para 56% em 2023** – ano que verificamos alta expressiva na margem em GTF.

Gostaria de destacar os resultados em Gestão e Terceirização de Frotas (**GTF**) onde tivemos um crescimento expressivo com assinatura de novos contratos, demonstrando a **tendência de alta demanda do mercado**. Fechamos 2023 com **131 mil carros na frota total**, representando um **crescimento de 16,4%** no ano. A **receita líquida de GTF** foi de **R\$2,3 bilhões com EBITDA ajustado de R\$1,7 bilhão**, expansões ano a ano de **32,7%** e **38,1%**, respectivamente, gerando uma expansão da **margem EBITDA ajustada para 72,1%** no ano. O **EBIT do GTF representou 66% do resultado do EBIT de locação** em 2023 e esperamos continuar **aumentando a representatividade** dos produtos de longo prazo, trazendo mais **previsibilidade e resiliência** aos resultados consolidados.

Ao longo de 2023 realizamos diversas ações para ganho de eficiência operacional e evolução na rentabilidade do RAC. Essas medidas resultaram em **ganho de produtividade - redução de 25% nos prazos de implantação e desmobilização**, melhorando significativamente o **giro do ativo**, além do **aumento da produtividade do capital investido - elevação da taxa de ocupação total** em 7,0 p.p. que alcançou patamar de **70,0%**. A **receita líquida de**

2023 foi de **R\$2,8 bilhões crescendo 10,1% frente a 2022** com **diária média de R\$126** e **EBITDA ajustado** totalizando **R\$1,6 bilhão** com crescimento de 6,6% no mesmo período.

Em 2023, a **frota total do RAC** atingiu 113 mil carros, praticamente estável frente a 2022, e promovemos uma mudança estrutural de mix da nossa frota. Concluímos a mudança no mix da frota do RAC, com **redução do valor por veículo de R\$85,0 mil, em dez/22, para R\$79,9 mil, em dez/23**, otimização de **6% no valor médio de aquisição** dos carros, **impulsionando a rentabilidade**. Como resultado, o *yield* operacional de RAC **evoluiu de 3,3% a.m. em 2022 para 3,9% a.m. em 2023**.

Comprovamos nossa capacidade de execução em Seminovos com a venda de **76 mil carros** no ano gerando **R\$5,2 bilhões de receita**. A **margem EBITDA ajustada** foi de **5,1%** em 2023, seguindo a trajetória de **normalização entre os trimestres**. No 4T23 promovemos o **fechamento de 6 lojas** e fizemos uma **reavaliação profunda do quadro de vendas e da política de remuneração** desse segmento de negócios onde já verificamos evoluções operacionais relevantes neste início de 2024, incluindo o aumento das vendas no varejo com menores descontos para venda.

Fizemos uma análise detalhada do valor residual de nossa frota diante de um **mercado de Seminovos mais desafiador** e realizamos em dezembro de 2023 uma **depreciação adicional de R\$390,9 milhões** nos carros do RAC. A melhora no mix de carros e nas condições comerciais com as montadoras, além deste impacto não recorrente em nosso imobilizado, fizeram com que as taxas de depreciação marginais fossem preservadas. Isso levou toda nossa frota do segmento a **depreciar entre 8% e 9% ao ano a partir de janeiro de 2024**, estabilizando as margens e possibilitando melhor leitura da rentabilidade do negócio.

Um dos focos do nosso planejamento em 2023 foi **redução do custo médio da dívida**, onde tivemos uma enorme evolução a partir da **liquidação antecipada** de dívidas no montante de **R\$4,4 bilhões** com um custo aproximado de **140% do CDI** (~CDI+3,90% a.a.) e realização de **novas captações** no montante de **R\$3,0 bilhões** com um custo médio de **CDI + 1,8% a.a.**

Todas as medidas de gestão financeira realizadas em 2023 permitiram uma **redução no spread médio** ponderado de nossa dívida, saindo de **CDI+3,2% a.a. em dez/22 para CDI+2,2% a.a. em dez/23**, **redução de 1,0 p.p.** ao ano no custo da dívida, o que representa uma **economia anual de ~R\$120 milhões de despesa financeira** sobre a dívida líquida de dez/23. Com isso, estabelecemos um **novo patamar de custo de funding** para a Companhia, contribuindo para a geração de valor com **aumento do spread em relação aos nossos retornos (ROIC)**.

Encerramos 2023 com uma **posição robusta de caixa de R\$3,0 bilhões**, que nos coloca numa posição confortável para continuarmos executando nosso planejamento estratégico. As **melhores condições de prazos de pagamento** junto às montadoras auxiliaram na melhora do capital e giro e na **dinâmica de fluxo de caixa** da Companhia em 2023. A alavancagem encerrou o ano estável em **3,1x dívida líquida/EBITDA**, nível que consideramos saudável.

Esses indicadores nos dão confiança para continuarmos trabalhando com muita disciplina na execução do nosso planejamento estratégico e foco para seguirmos evoluindo em excelência operacional ao mesmo tempo em que, **extraímos o máximo de valor dos nossos ativos e promovemos a geração de valor adequada** aos nossos acionistas com a satisfação dos nossos clientes numa equação que garante o desenvolvimento sustentável e perene dos nossos negócios.

Agradeço aos nossos **colaboradores pelas entregas e por tudo que ainda vamos construir juntos**. Aos nossos **acionistas, fornecedores e clientes, nosso muito obrigado pela confiança**.

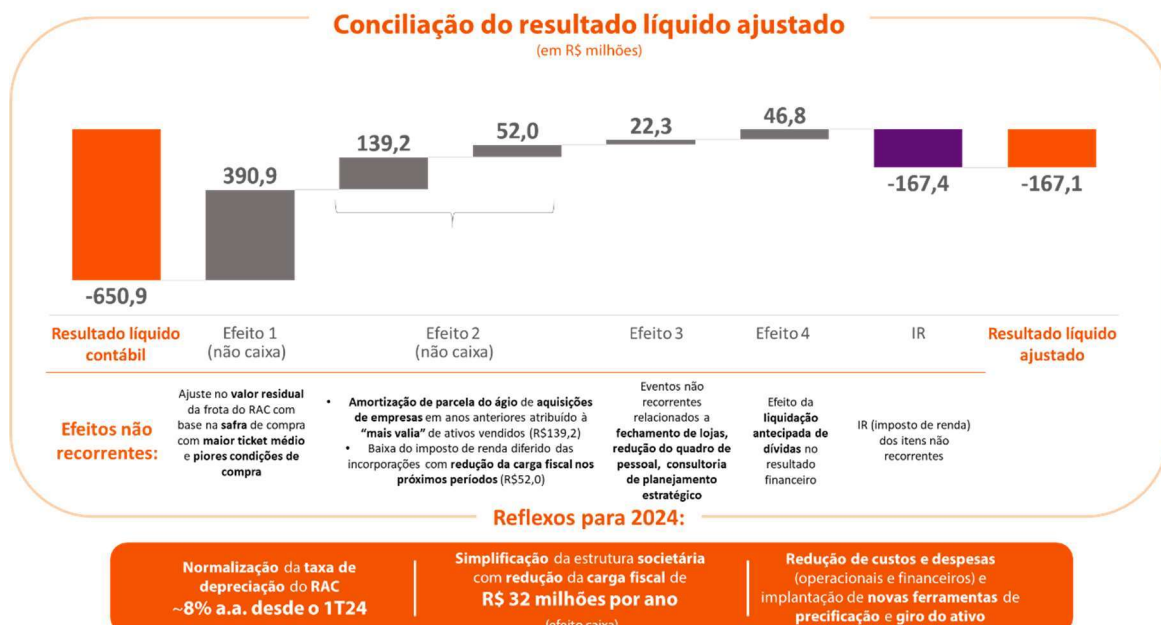
Gustavo Moscatelli

CEO

1. Efeitos Não Recorrentes

Para fins de comparabilidade, ao longo do material, usaremos os números ajustados de acordo com a conciliação de efeitos não recorrentes realizados no 4T23 e em 2023, assim como os números de 2022 serão apresentados sem excedentes de créditos de PIS/COFINS, conforme tabelas a seguir e tabela por segmento no anexo do release.

Descrição	Impacto no 4T23	Reflexo para 2024	Objetivo
1 Ajuste no valor residual da frota do RAC com base na safra de compra com maior ticket médio e piores condições de compra (não caixa)	-R\$ 391 milhões depreciação adicional no 4T23 (2,0% do imobilizado de carros)	Normalização da taxa de depreciação do RAC por volta de 8% a.a. desde o 1T24	<ul style="list-style-type: none"> Estabilização das margens do RAC e de Seminovos Adequação e transparência na avaliação da rentabilidade
2 Incorporação das empresas adquiridas nos últimos anos levou ao reconhecimento de "mais valia" e IR diferido (não caixa)	-R\$ 191 milhões , sendo -R\$ 139 milhões de mais valia das aquisições em outras depreciações -R\$ 52 milhões da baixa do imposto de renda diferido (não caixa)	Simplificação da estrutura societária com redução da carga fiscal de R\$ 32 milhões por ano	<ul style="list-style-type: none"> Incorporação das empresas adquiridas para melhorar a eficiência fiscal Impacto positivo no fluxo de caixa
3 Eventos não recorrentes relacionados a fechamento de lojas , redução do quadro de pessoal , projetos estratégicos e liquidação antecipada de dívidas (efeito caixa)	-R\$ 69 milhões rubricas de custos, despesas operacionais e resultado financeiro	Redução de custos e despesas (operacionais e financeiros) e implantação de novas ferramentas de precificação e giro do ativo	<ul style="list-style-type: none"> Otimização da estrutura de custos fixos Redução de despesas Maximização do capital investido Redução do custo da dívida
IR (imposto de renda) dos itens acima	+R\$167 milhões		
Total dos efeitos no lucro líquido	-R\$484 milhões		



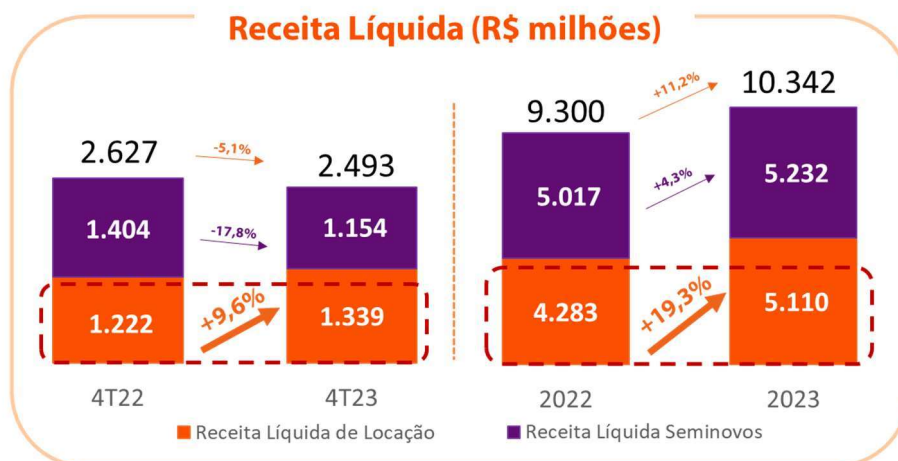
Conciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões) ¹	2022	Ajustes	2022 Ajustado	4T23	Ajustes	4T23 Ajustado	2023	Ajustes	2023 Ajustado
Receita Líquida	9.300,1	-	9.300,1	2.493,4	-	2.493,4	10.342,0	-	10.342,0
Excedente de crédito de PIS/COFINS		(202,5)			-			-	
Implantação de projetos estratégicos		-			19,9			19,9	
Reestruturação de RAC e Seminovos		-			2,3			2,3	
Impacto em custos e despesas		-			22,3			22,3	
EBITDA	3.551,9	(202,5)	3.349,4	866,0	22,3	888,3	3.499,2	22,3	3.521,5
Depreciação		-			390,9			390,9	
Intangível mais valia (incorporação das empresas adquiridas)		-			139,2			139,2	
Impacto em depreciação e intangível		-			530,1			530,1	
EBIT	2.416,7	(202,5)	2.214,2	(179,9)	552,4	372,5	1.261,6	552,4	1.814,0
Liquidação antecipada de dívidas		-			46,8			46,8	
EBT	715,4	(202,5)	512,8	(735,3)	599,2	(136,1)	(836,8)	599,2	(237,6)
Efeito do IR (Imposto de Renda) dos itens não recorrentes		68,9			(167,4)			(167,4)	
IR (Imposto de Renda) diferido (incorporação das empresas adquiridas)		-			52,0			52,0	
Lucro líquido Ajustado	556,4	(133,7)	422,7	(588,3)	483,8	(104,5)	(650,9)	483,8	(167,1)

¹Não houve eventos não recorrentes no 4T22

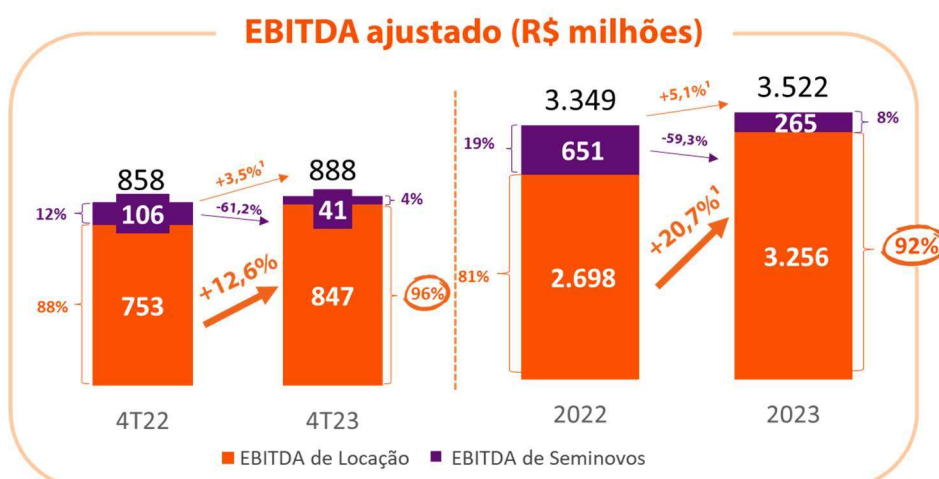
Os resultados também consideram: i) a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas; e ii) a partir do 4T23 houve a mudança contábil de considerar o efeito negativo do excedente de PIS COFINS dentro de custo (nas Demonstrações Financeiras é apresentado o efeito retroativo para 2023) sendo que em 2022 era considerado em despesas. Os dados históricos foram ajustados com estes efeitos para comparabilidade.

2. Movida Consolidado

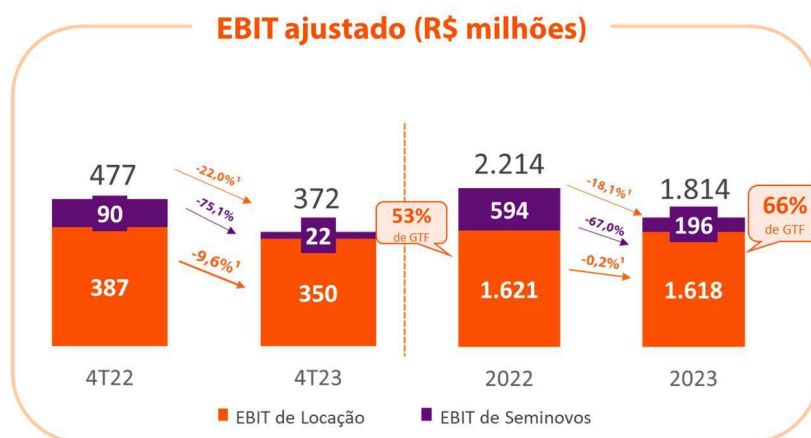
A receita líquida cresceu 11,2% em 2023, atingindo R\$ 10,3 bilhões em decorrência principalmente da adição líquida de frota e da expansão dos tickets médios dos contratos de Gestão e Terceirização de Frotas. Importante destacar que a evolução da receita de locação (RAC+GTF) teve evoluções ainda maiores, sendo 9,6% na comparação trimestral e 19,3% no acumulado do ano.



O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que em 2023 foi de R\$3,5 bilhões – crescimento de 5,1%¹ em relação a 2022. Já o EBITDA de Locação (RAC+GTF) apresentou o crescimento de 20,7%¹ em 2023 frente ao resultado de 2022 chegando a R\$3,3 bilhões, sendo este o principal indicador para sustentação dos resultados operacionais da Companhia. Além disso, no 4T23, o EBITDA de serviços passou a representar 96% do EBITDA consolidado da companhia, um aumento de 8,0 p.p. *versus* o 4T22.

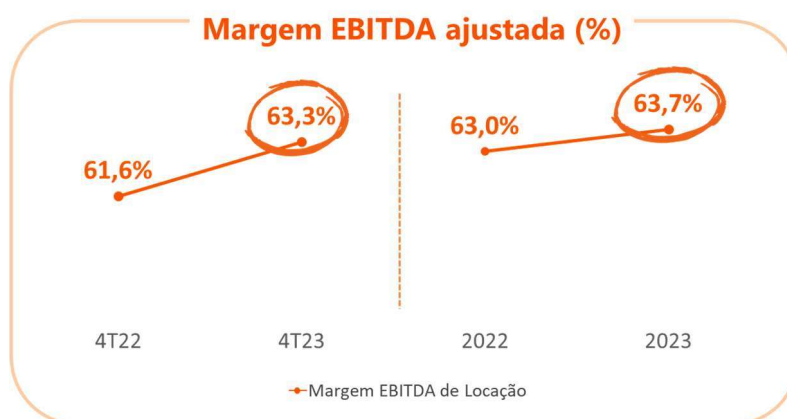


Em função dos maiores gastos com depreciação no período, o EBIT em 2023 foi de R\$ 1,8 bilhões, contraindo em 18,1%¹ frente ao mesmo período do ano anterior.



(1) Variações consideram EBIT de 2022 sem excedente de crédito de PIS/COFINS e EBIT de 2023 desconsideram efeitos não recorrentes.

A margem EBITDA de locação, calculada pelo EBITDA de locação dividido pela Receita Líquida de Locação foi de 63,7% em 2023, um aumento de 0,7 p.p. em relação a 2022.



Prévia 1º bimestre de 2024 (não auditado)

O lucro líquido primeiro bimestre de 2024 foi de R\$21 milhões, revertendo o resultado de 2023 e demonstrando uma tendência de aumentos sequenciais nos resultados neste ano. Este resultado reflete a evolução das margens operacionais dos negócios, com (i) crescimento da margem EBITDA do RAC de 56,8% em 2023 para 62,3% no 1ºbim24; (ii) manutenção das elevadas margens de gestão e terceirização de frotas de 72% e (iii) aumento na produtividade de Seminovos, com aumento da quantidade de carros vendidos por loja, de 28 em 2023 para 35 no 1ºbim24 com redução dos descontos aplicados frente à tabela FIPE tanto no varejo quanto no atacado.

	1ºbimestre 2024	1ºbimestre 2023	Variação %
Lucro Líquido	R\$21 milhões	-R\$24 milhões	↑↑↑
Receita líquida	R\$1.935 milhões	R\$1.662 milhões	↑ +16,4%
EBITDA	R\$680 milhões	R\$569 milhões	↑ +20,0%
Mg. EBITDA	Total: 35,1%	Total: 34,2%	↑ +0,9 p.p.
	Locação: 66,6%	Locação: 62,7%	↑ +3,9 p.p.
	Seminovos: 2,4%	Seminovos: 6,2%	↓ -3,8 p.p.
	RAC': 62,3% GTF: 72,6% Vendas por loja: 35 Desconto FIPE < <ul style="list-style-type: none"> Varejo: 5,5% Atacado: 16,2% 		
EBIT	R\$386 milhões	R\$279 milhões	↑ +38,4%

PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	4T23A	3T23A	Var% T/T	4T22A	Var% A/A	2023A	2022A	Var% A/A
Receita Bruta	2.686,0	2.846,9	-6%	2.779,7	-3%	11.051,6	9.838,3	12,3%
Receita Líquida	2.493,4	2.666,2	-6,5%	2.626,6	-5,1%	10.342,0	9.300,1	11,2%
Receita Líquida de Locação	1.339,6	1.297,3	3,3%	1.222,2	9,6%	5.110,5	4.282,9	19,3%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.153,8	1.368,9	-15,7%	1.404,4	-17,8%	5.231,6	5.017,2	4,3%
Lucro Bruto	722,1	793,7	-9,0%	821,8	-12,1%	3.164,9	3.343,4	-5,3%
Margem Bruta ¹	53,9%	61,2%	-7,3 p.p	67,2%	-13,3 p.p	61,9%	78,1%	-16,1 p.p
Margem Bruta ²	29,0%	29,8%	-0,8 p.p	31,3%	-2,3 p.p	30,6%	36,0%	-5,3 p.p
EBITDA	888,3	867,9	2,4%	858,2	3,5%	3.521,5	3.349,4	5,1%
Margem EBITDA ¹	63,3%	63,7%	-0,5 p.p	61,6%	+1,7 p.p	63,7%	63,0%	+0,7 p.p
Margem EBITDA ²	35,6%	32,6%	+3,1 p.p	32,7%	+3,0 p.p	34,1%	36,0%	-2,0 p.p
EBIT	372,5	455,2	-18,2%	477,3	-22,0%	1.814,0	2.214,2	-18,1%
Margem EBIT ¹	27,8%	35,1%	-7,3 p.p	39,1%	-11,2 p.p	35,5%	51,7%	-16,2 p.p
Margem EBIT ²	14,9%	17,1%	-2,1 p.p	18,2%	-3,2 p.p	70,2%	97,5%	-27,3 p.p
Lucro Líquido	(104,5)	(65,7)	59,1%	17,8	-687,1%	(167,1)	422,7	-139,5%
Margem Líquida ¹	-7,8%	-5,1%	-2,7 p.p	1,5%	-9,3 p.p	-3,3%	9,9%	-13,1 p.p
Margem Líquida ²	-4,2%	-2,5%	-1,7 p.p	0,7%	-4,9 p.p	-1,6%	4,5%	-6,2 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

*Variações consideram resultados de 2022 sem excedente de crédito de PIS/COFINS e resultados de 2023 desconsideram efeitos não recorrente.

Destaques Operacionais	4T23	3T23	Var% T/T	4T22	Var% A/A	2023	2022	Var% A/A
Dados Operacionais RAC								
Frota total no final do período	113.150	94.273	20,0%	111.632	1,4%	113.150	111.632	1,4%
Número de pontos de atendimento	253	253	0,0%	241	5,0%	253	241	5,0%
Taxa de Ocupação (%)	82,0%	81,1%	+0,8 p.p	76,6%	+5,4 p.p	79,9%	77,3%	+2,6 p.p
Diária Média (R\$)	126	125	1,3%	127	-0,9%	125	123	1,8%
Número de Diárias (em milhares)	5.946	5.820	2,2%	6.111	-2,7%	23.821	22.902	4,0%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3.082,7	3.054	0,9%	2.854	8,0%	2.966	2.827	4,9%
Dados Operacionais GTF								
Frota total no final do período	130.781	119.574	9,4%	112.352	16,4%	130.781	112.352	16,4%
Número de Diárias (em milhares)	9.844	9.356	5,2%	8.805	11,8%	37.186	32.999	12,7%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	2.275	2.191	3,8%	1.924	18,3%	2.157	1.798	20,0%
Dados Operacionais Seminovos								
Número de pontos de venda	88	92	-4,3%	89	-1,1%	88	89	-1,1%
Número de Carros Vendidos	17.253	20.503	-15,9%	18.697	-7,7%	76.172	72.419	5,2%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	68.176	67.718	0,7%	75.438	-9,6%	69.557	69.562	0,0%

BS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade.



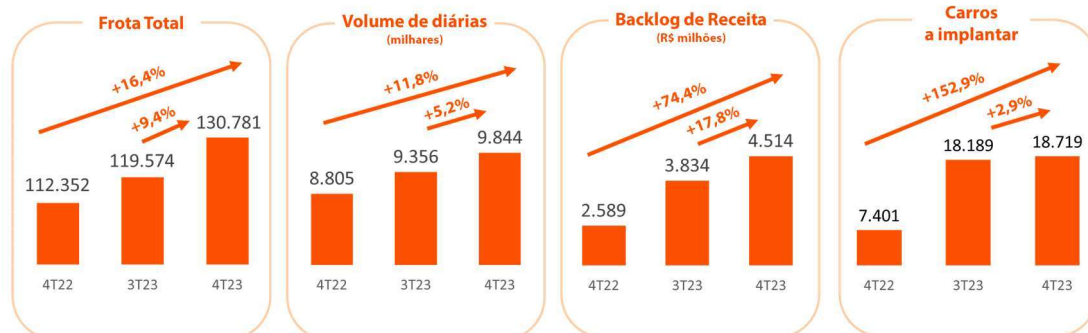
2. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

GTF Privado, CS Frotas e Carro por Assinatura

a. Dados Operacionais

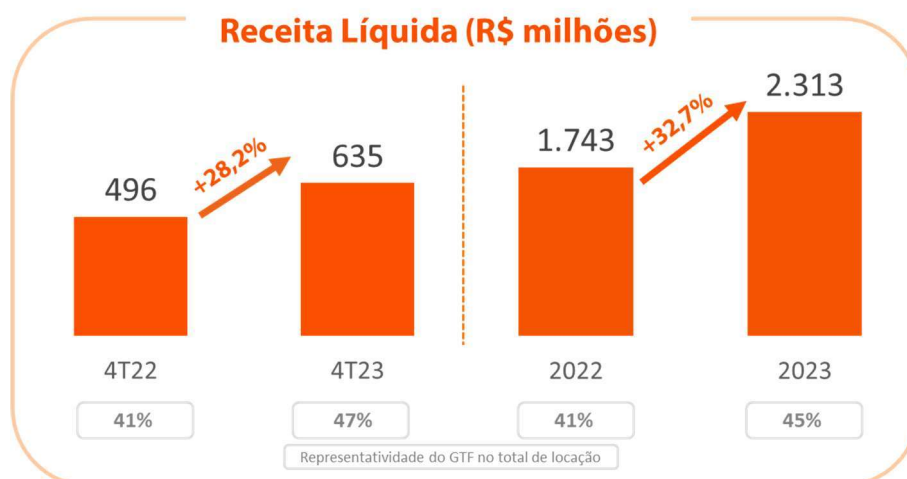
No 4T23 a frota total cresceu 16,4%, saindo de 112 mil carros no 4T22 e superando o patamar de 130 mil carros, passando a representar 54% da frota total da Companhia.

A aceleração da assinatura dos contratos de longo prazo gerou um montante de receita futura contratada em GTF (*backlog*) de R\$ 4,5 bilhões, que teve um crescimento de 74,4% no ano e assegura crescimento e mais estabilidade para os próximos trimestres.



b. Receita

Em 2023 a receita líquida de GTF atingiu R\$2,3 bilhões, alta de 32,7% em relação a 2022, em função, em suma, do aumento do número de carros e na alta do ticket médio. No 4T23, a receita líquida de GTF totalizou 635 milhões, sendo um crescimento de 28,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A representatividade desta unidade de negócios expandiu para 47% frente ao total de locação no 4T23, em linha com a estratégia da Companhia.

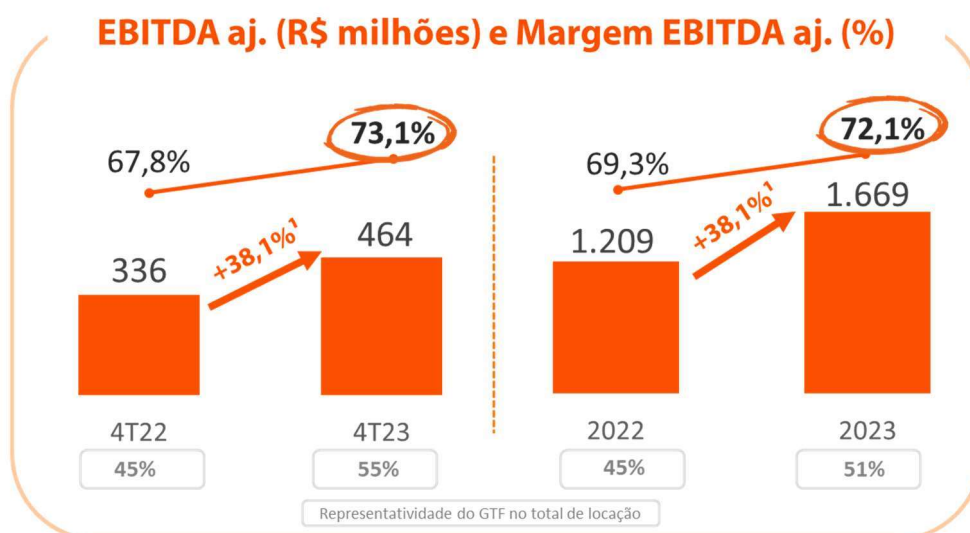


A receita por carro no trimestre cresceu 18,3% em relação ao mesmo período de 2022, chegando à média de R\$ 2.275 por mês, no 4T23. Na comparação de 2023 com 2022, o crescimento foi de 21,0%, seguindo a renovação da frota e a expansão dos *yields* praticados.



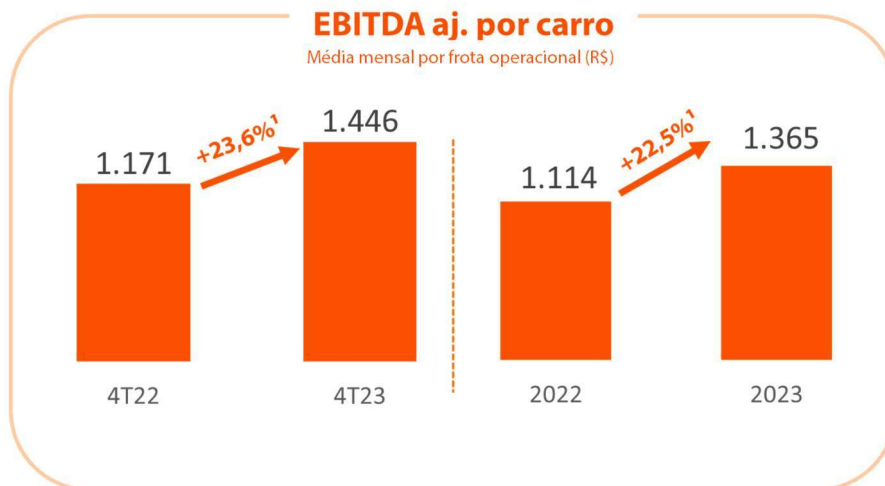
c. Resultado Operacional

O EBITDA alcançou R\$464 milhões no 4T23, um aumento de 38,1%¹ em relação ao 4T22. Em 2023 o EBITDA totalizou R\$1,7 bilhão, um crescimento de 38,1%¹ em relação ao ano anterior. A representatividade do resultado operacional de GTF já supera a marca dos 56% no 4T23, impulsionando as margens consolidadas da Companhia.



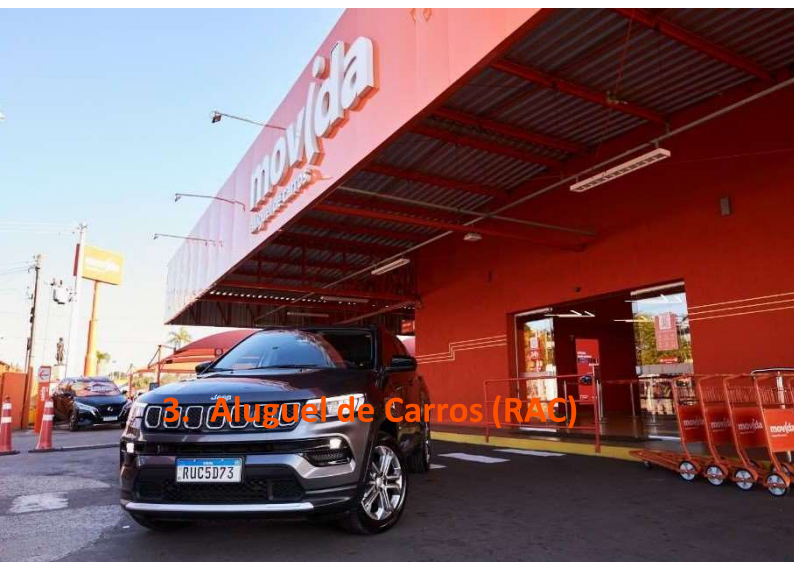
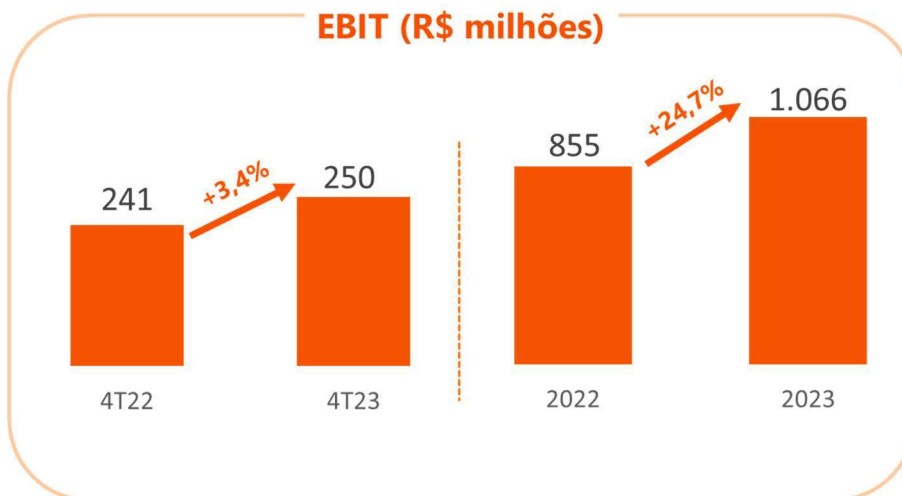
¹ Variações consideram EBITDA 4T22 e 2022 sem excedente de crédito de PIS/COFINS e EBITDA 4T23 e 2023 sem efeitos não recorrentes.
OBS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade.

O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 4T23 de 23,6%¹ frente ao 4T22 alcançando uma média mensal de R\$1.446 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Em 2023, a média mensal do EBITDA por carro totalizou R\$1.365, um crescimento de 22,5%¹ versus o mesmo período do ano anterior.



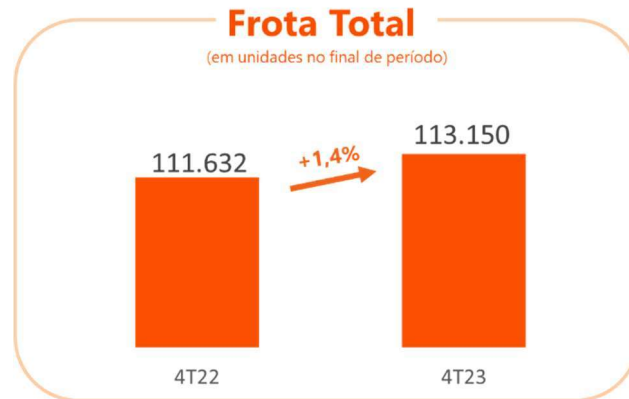
¹ Variações consideram EBITDA 4T22 e 2022 sem excedente de crédito de PIS/COFINS e EBITDA 4T23 e 2023 sem efeitos não recorrentes.

O EBIT atingiu o montante de R\$249,6 milhões no 4T23, com crescimento de 3,4% versus o 4T22. Em 2023 o EBIT totalizou R\$1,1 bilhão, representando um crescimento de 24,7% em relação a 2022.

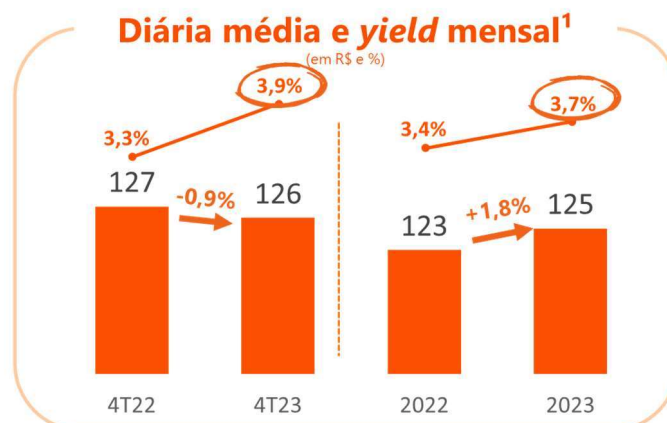


a. Dados Operacionais

A frota total no segmento de Rent-A-Car expandiu 1,4% no 4T23 frente ao 4T22, alcançando o patamar de 113 mil carros.

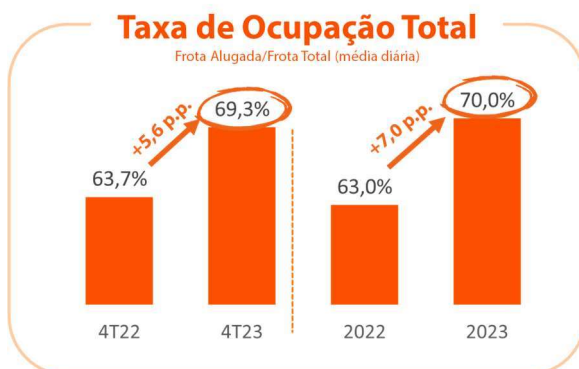


A diária média no 4T23 foi de R\$126,1 representando uma redução de 0,9% em relação ao 4T22. O movimento de queda no período é reflexo da maior participação do aluguel mensal no 4T23, já o movimento de alta contra o 3T23 é reflexo natural da sazonalidade do quarto trimestre devido ao verão e às férias em dezembro.



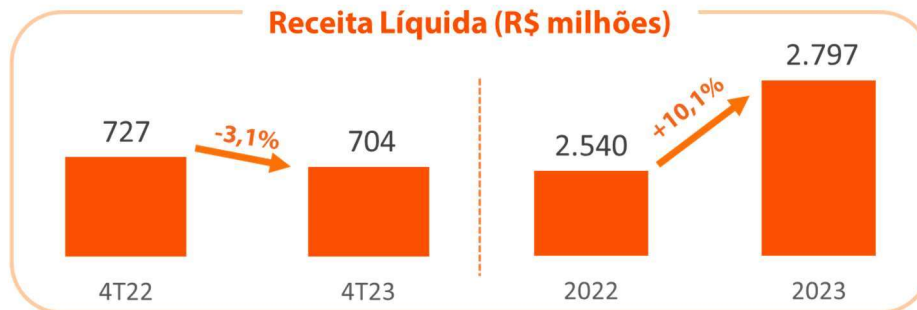
(1) Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota no RAC

A taxa de ocupação total é medida diariamente na operação comparando a frota alugada à frota total. No 4T23 apresentou uma evolução de 5,6 p.p. ano a ano chegando a 69,3% como um reflexo da melhora na produtividade do capital investido. A taxa de ocupação medida pela frota alugada em relação à frota média operacional aumentou 5,4 p.p. em relação ao 4T22, chegando a 82,0%.

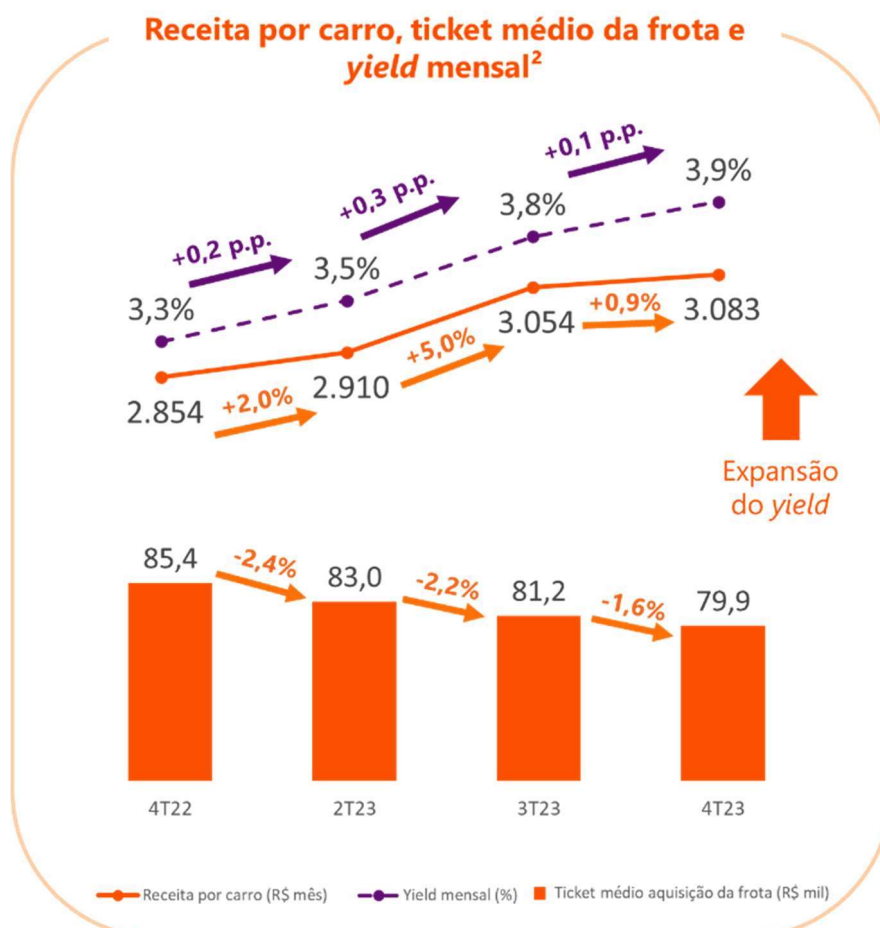


b. Receita

A receita líquida em 2023 atingiu a marca de R\$2,8 bilhões, um aumento de 10,1% em relação a 2022, decorrente da expansão de 8,0% na receita média mensal por carro. Os números refletem a nova escala operacional da Companhia, a transformação da taxa de ocupação e a otimização da precificação entre segmentos.



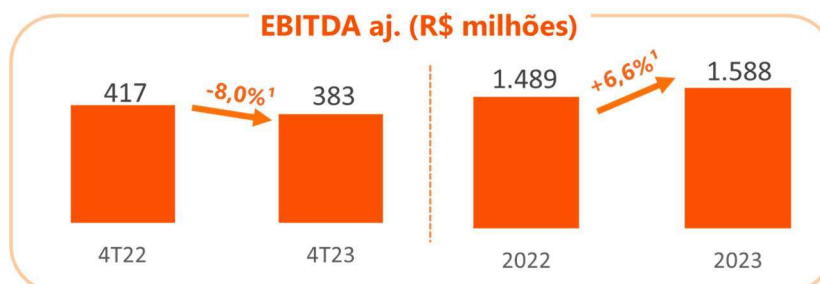
A receita por carro do segmento seguiu tendência de alta no 4T23 chegando em R\$3.083. Essa evolução na receita por carro, junto a expansão do *yield* em 0,1 p.p. comparando ao último trimestre comprovam a otimização do capital investido na operação.



(2) Yield calculado pela divisão da receita por carro pelo ticket médio de aquisição da frota no RAC

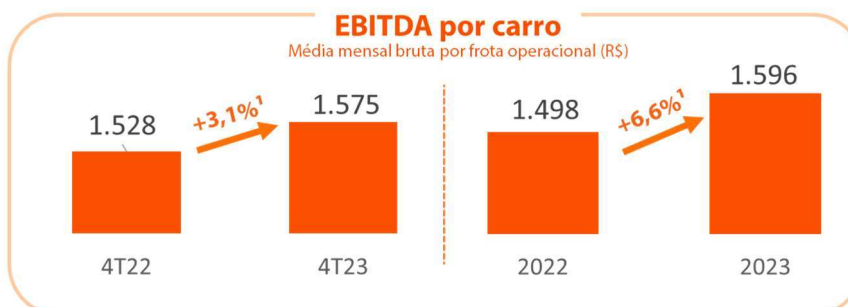
c. Resultado Operacional

O EBITDA de R\$383 milhões do 4T23 apresentou uma redução de 8,0%¹ frente ao 4T22. Em 2023, o EBITDA totalizou R\$1,6 bilhão, um crescimento de 6,6% frente ao mesmo período do ano anterior.



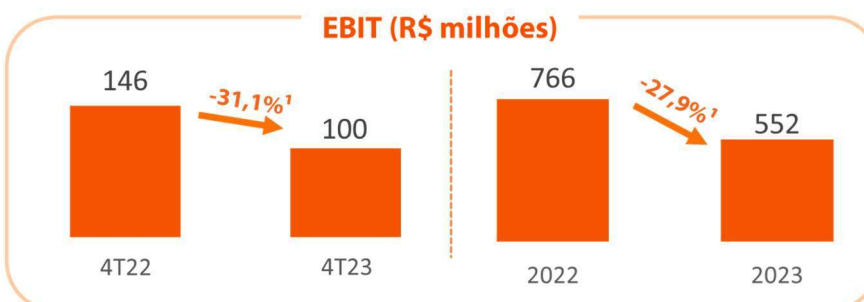
(1) Variações consideram EBITDA 4T22 e 2022 sem excedente de crédito de PIS/COFINS e EBITDA 4T23 e 2023 sem efeitos não recorrentes.

O EBITDA por carro apresentou crescimentos no 4T23 de 3,1%¹ frente ao 4T22 alcançando uma média mensal de R\$1.575 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Em 2023, a média mensal do EBITDA por carro totalizou R\$1.596, um crescimento de 6,6%¹ versus o mesmo período do ano anterior.



(1) Variações consideram EBITDA 4T22 e 2022 sem excedente de crédito de PIS/COFINS e EBITDA 4T23 e 2023 sem efeitos não recorrentes.

O EBIT atingiu o montante de R\$551,9 milhões em 2023, uma redução de 27,9% em relação ao ano anterior, devido à mudança do patamar da depreciação praticada no período indo de 6% para 8% ao ano em média.

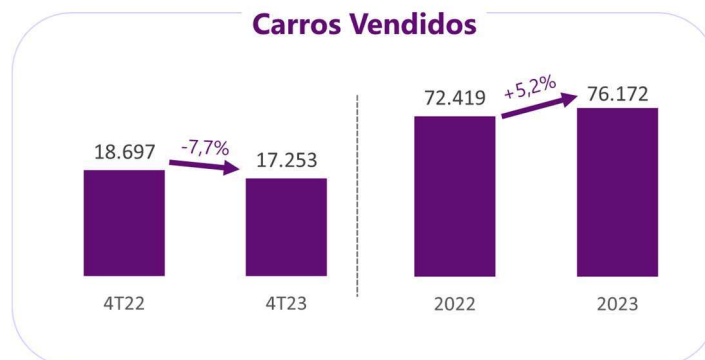


(1) Variações consideram EBITDA 4T22 e 2022 sem excedente de crédito de PIS/COFINS e EBITDA 4T23 e 2023 sem efeitos não recorrentes.

4. Seminovos

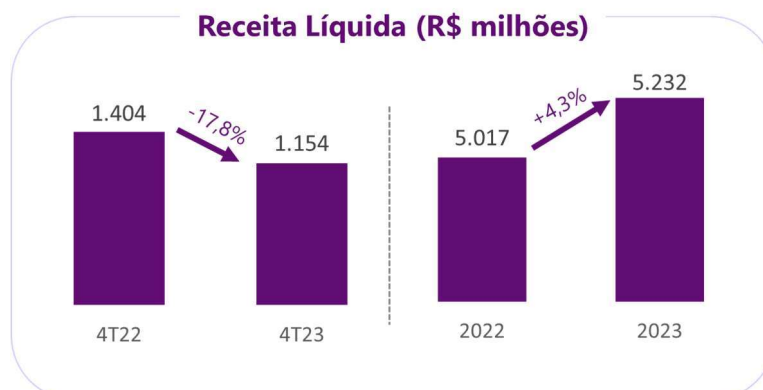
a. Dados Operacionais

No 4T23 foram vendidos 17.253 carros, uma redução de 7,7% em relação ao volume de vendas do mesmo período de 2022. No acumulado ano houve um crescimento de 5,2%, chegando ao patamar de 76.172 carros vendidos.



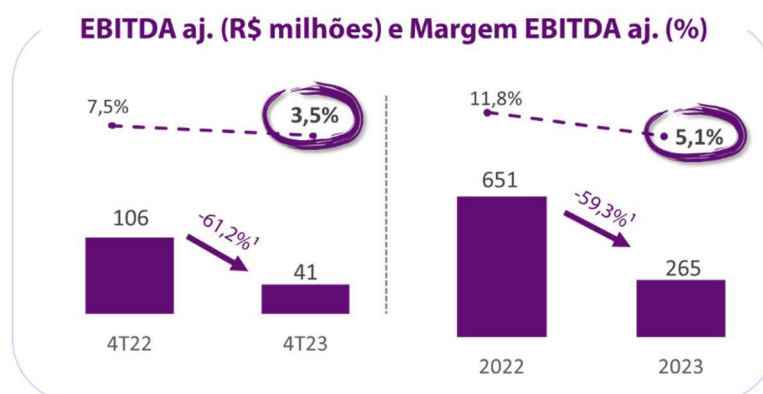
b. Receita

A receita líquida foi de R\$1,2 bilhão no 4T23, uma redução de 17,8% versus o 4T22. No acumulado de 2023, a receita líquida totalizou R\$5,2 bilhões, um crescimento de 4,3% frente a 2022.



c. Resultado Operacional

O EBITDA alcançou R\$40,9 milhões no 4T23, uma redução de 61,2% em relação ao 4T22 e retração de 59,3% na comparação do acumulado do ano. A margem EBITDA foi de 3,5% no trimestre, reduzindo 4,0 p.p. frente ao 4T22, retornando à normalização das margens de seminovos.

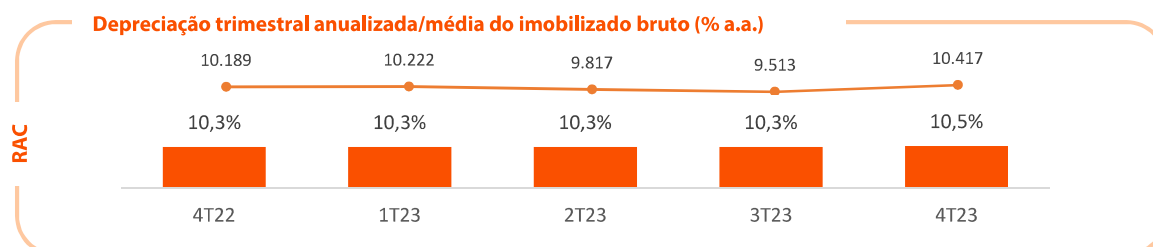


5. Depreciação

a. Depreciação de RAC

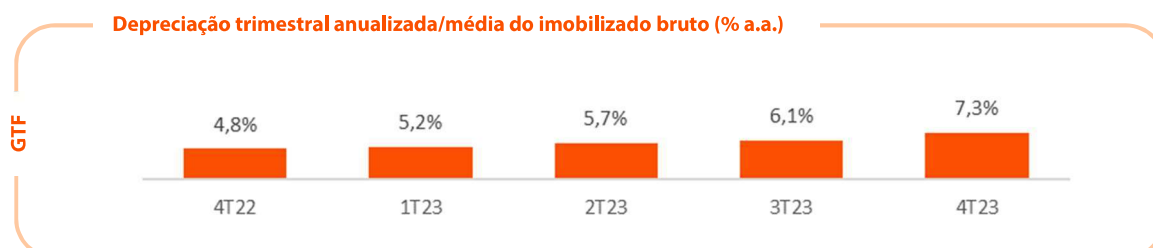
No 4T23 foi realizado o ajuste no montante de R\$391 milhões no valor residual da frota do RAC (2,0% do imobilizado de carros), concentrado na safra de compra com maior ticket médio e piores condições de compra. Os racionais para o ajuste foram: i) preço do carro novo: expectativa de menor aumento de preços nos carros zero km; ii) condições comerciais de compras: reflexo de menores descontos junto às montadoras no período; e iii) mix de carros: maior concentração na safra de compra de carros com maior ticket médio.

Após os efeitos da depreciação extraordinária, os custos com depreciação no 4T23 atingiram R\$211,1 milhões (não considera a operação de Portugal), uma redução de 8,8% em relação ao 4T22.



b. Depreciação de GTF

Os custos com depreciação no GTF atingiram o montante de R\$192,3 milhões no 4T23, com crescimento de 113,4% frente ao 4T22 e de 33,5% frente ao 3T23. Há neste segmento o efeito da saída gradual dos carros mais antigos que tiveram depreciações mais baixas devido à transformação de preços do setor, além do aumento da frota operacional com maior valor por carro no período. Como reflexo disso, a taxa de depreciação anualizada frente ao imobilizado bruto foi de 7,3% no 3T23.



6. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	4T23	3T23	Var% T/T	4T22	Var% A/A	2023	2022	Var% A/A
Resultado Financeiro	(508,6)	(542,7)	-6,3%	(501,0)	1,5%	(2.051,6)	(1.701,3)	20,6%
Juros Líquidos	(363,1)	(282,1)	28,7%	(329,0)	10,4%	(1.050,0)	(1.146,3)	-8,4%
Despesa com Juros	(412,6)	(314,6)	31,2%	(484,0)	-14,8%	(1.285,4)	(1.632,4)	-21,3%
Rendimento sobre Aplicações	49,4	32,4	52,4%	155,0	-68,1%	235,4	486,2	-51,6%
Resultado líquido de derivativos e variação cambial	(66,7)	(214,7)	-68,9%	(141,3)	-52,8%	(736,2)	(471,3)	56,2%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(13,8)	(15,2)	-8,7%	(12,9)	7,6%	(52,9)	(48,4)	9,3%
Outras Despesas e Receitas Financeiras	(64,9)	(30,8)	110,9%	(17,9)	262,8%	(212,4)	(35,3)	501,0%

No 4T23, o resultado financeiro foi uma despesa no montante de R\$555,4 milhões, que ajustado por efeitos não recorrentes de R\$46,8 milhões no 4T23, totaliza R\$508,6 milhões. Isso representou um aumento de 1,5% em relação ao 4T22 e uma queda de 6,3% frente ao 3T23. Em 2023 o total de despesas líquidas ajustadas de R\$2.051,6 milhões significou um crescimento de 20,6% frente a 2022. As variações ocorreram em função principalmente de:

- i) Aumento da taxa SELIC, que foi de um CDI médio de 12,45% a.a. em 2022 para um CDI médio de 13,21% a.a. em 2023;
- ii) Aumento da dívida líquida de R\$ 10,8 bilhões em dezembro de 2022 para R\$11,9 bilhões em dezembro de 2023;
- iii) Efeitos das recompras e cancelamentos de operações de swap ligado aos bonds.

Foram concluídas no 2T23 e no 3T23 duas ofertas de recompra dos *senior notes* “*bonds*” (“*Tender Offers*”), conforme anunciadas pela Companhia via Fato Relevante nos dias 17 de maio de 2023 e 01 de agosto de 2023. A emissão inicial dos bonds foi feita em 2021 no montante de US\$800 milhões por um prazo de 10 anos e seu saldo devedor atual é de US\$273 milhões, cerca de R\$ 1,4 bilhão. Este valor estava atrelado aos contratos de swap para proteção da variação cambial. Os contratos de swap tinham um custo de 152% do CDI ao ano e traria uma despesa de juros de aproximadamente R\$ 1,9 bilhão até o vencimento da operação em fevereiro de 2031.

A operação que foi feita no dia 1º de novembro rescindiu os contratos de swap, pagando o valor contabilizado em resultados abrangentes do nosso patrimônio líquido. E com isso, a Companhia passou a ter uma dívida em dólar ao custo de 5,25% ao ano pré-fixado. Para mantermos a proteção cambial, o hedge, aplicamos o mesmo montante em dólar com lastro em títulos soberanos do Brasil, com remuneração de 8,15% ao ano pré-fixado.

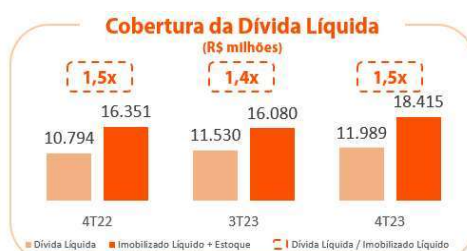
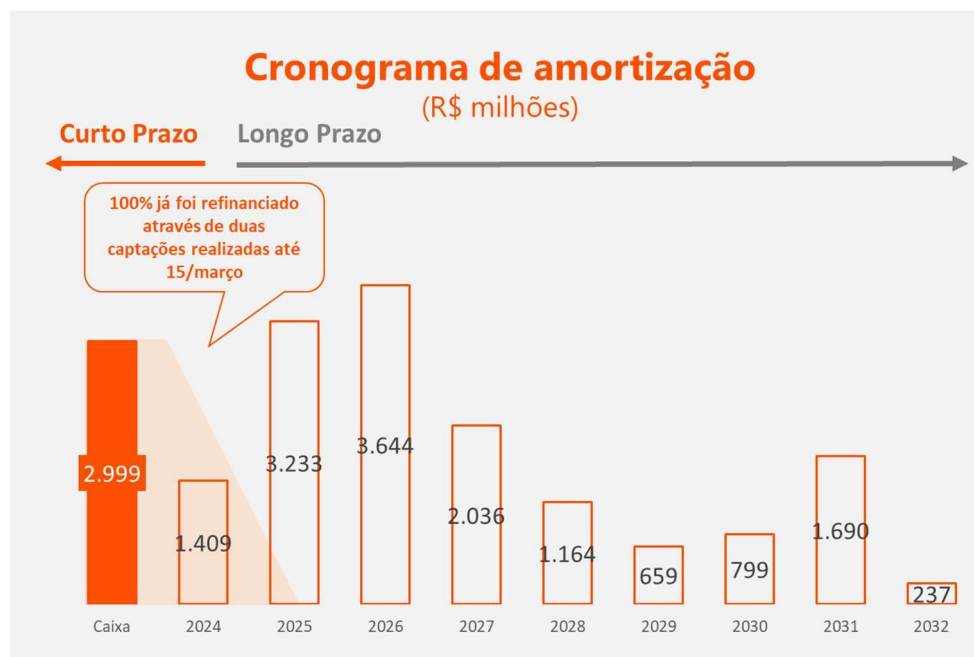
Essa é mais uma operação da gestão financeira que foi feita ao longo do ano para reduzir significativamente o custo médio da dívida da companhia, permitindo a geração de valor marginal nos investimentos.

7. Investimento Líquido

CAPEX (R\$ milhões)	4T23	3T23	Var% T/T	4T22	Var% A/A	2023	2022	Var. 2023 x 2022
RAC								
Frota	2.221,5	980,0	126,7%	1.355,4	63,9%	3.451,0	6.777,7	-67,2%
Renovação	1.042,6	588,6	77,1%	865,4	20,5%	1.880,7	4.524,9	-77,0%
Expansão	1.178,9	391,5	201,1%	490,0	140,6%	1.570,3	2.252,8	-47,7%
Lojas	27,1	30,5	-11,1%	28,8	-5,9%	111,8	114,5	-76,3%
Novas	2,9	4,8	-39,6%	16,8	-82,7%	20,0	62,5	-95,4%
Antigas	24,2	25,7	-5,8%	12,0	101,7%	91,8	51,9	-53,4%
Outros	18,1	16,3	11,0%	18,5	-2,2%	69,6	83,6	-78,3%
TOTAL	2.266,7	1.026,8	120,8%	1.402,7	61,6%	3.632,4	6.975,7	-67,5%
GTF								
Frota	2.148,1	1.619,5	32,6%	785,8	173,4%	5.447,5	2.525,2	-14,9%
Renovação	1.775,0	1.301,8	36,3%	374,2	374,3%	4.299,8	898,6	97,5%
Expansão	373,1	317,7	17,4%	411,6	-9,4%	1.147,6	1.626,6	-77,1%
Outros	0,8	1,3	-38,5%	6,1	-86,9%	4,4	14,2	-94,4%
TOTAL	2.148,9	1.620,8	32,6%	791,9	171,4%	5.451,8	2.539,4	-15,4%
TOTAL BRUTO	4.415,6	2.647,6	66,8%	2.194,6	101,2%	9.084,3	9.515,1	-53,6%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	1.176,2	1.388,7	-15,3%	1.410,5	-16,6%	5.298,3	5.037,6	-76,7%
TOTAL LÍQUIDO	3.239,3	1.258,9	157,3%	784,1	313,1%	3.785,9	4.477,5	-27,7%

A Companhia registrou um capex líquido de R\$3.239,3 milhões de reais no 4T23 como resultado do aumento de 30,1 mil carros na frota no comparativo com o 3T23. Os tickets médios de compra de R\$ 81,2 mil no trimestre no RAC e de R\$102,5 mil em GTF representam aumentos de 10,2% e 15,2% frente o 4T22, respectivamente, devido a renovação das demais categorias do RAC e aumento do perfil dos carros comprados para GTF.

8. Estrutura de Capital



Gestão Financeira (R\$ milhões)

Dívida (R\$ milhões)	4T22	3T23	4T23	Var% vs. 3T23	Var% vs. 4T22
Dívida bruta	17.622	13.541	14.988	10,7%	-14,9%
Caixa	6.828	2.011	2.999	49,1%	-56,1%
Dívida Líquida	10.794	11.530	11.989	4,0%	11,1%
Fornecedores	2.265	2.091	4.751	127,2%	109,8%

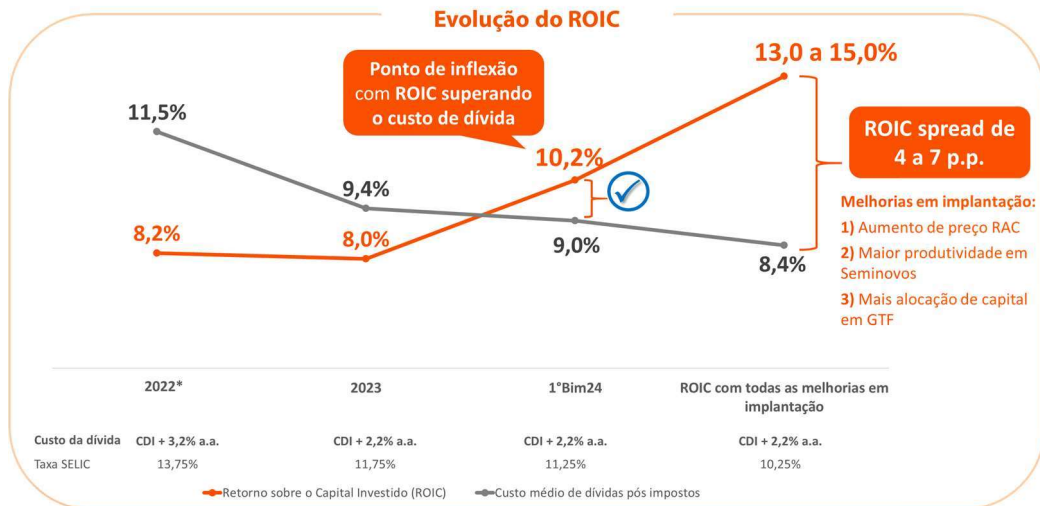
Covenants

Indicadores de Alavancagem	4T22	3T23	4T23	Covenants
Dívida Líquida/EBITDA	2,8x	3,0x	3,1x	Menor que 3,5x
EBITDA/Disp. Fin. Líquida	2,1x	2,1x	2,2x	Maior que 1,5x

A dívida bruta do 4T23 somou o montante de R\$15,0 bilhões, aumentando R\$1,4 bilhão em relação ao trimestre anterior após emissões de dívidas no período. A dívida líquida finalizou o trimestre em R\$12,0 bilhões crescendo R\$459 milhões devido ao consumo na caixa do período após as emissões de dívidas. A posição de caixa atual de R\$3,0 bilhões cobre quase a totalidade da dívida bruta até o final de 2025. Como reflexo do mencionado acima a alavancagem da Companhia medida pelo indicador dívida líquida/EBITDA, se manteve no 4T23 em 3,1x.

9. Rentabilidade

O retorno sobre capital investido (ROIC) de 2023 foi de 8,0% e no primeiro bimestre de 2024 atingiu 10,2% (+2,2 p.p. versus 2023). Esta evolução significa um ponto de inflexão, dado que o ROIC passou a superar em 1,2 p.p. o custo médio da dívida no período, que foi de 9,0% (-0,4 p.p. versus 2023). O indicador do primeiro bimestre de 2024 reflete a assertividade das iniciativas conduzidas em 2023 que, combinada à implantação das ações em andamento, possibilitarão uma geração de valor sustentável.



*Não considera efeito não recorrente na margem de Seminovos.

Cálculo do ROIC considera alíquota de IR de 34%.

O conteúdo deste gráfico reflete um exercício de simulação tendo como base informações já públicas e divulgadas pela companhia. Essa informação não reflete formalização de guidance ou projeção oficial da Companhia.

10. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC (R\$ milhões)	4T23A	3T23A	Var% T/T	4T22A	Var% A/A	2023A	2022A	Var% A/A
Receita Bruta	779,3	789,7	-1,3%	816,9	-4,6%	3.116,6	2.851,3	9,3%
Deduções	(75,0)	(73,5)	2,0%	(90,2)	-16,9%	(319,4)	(311,3)	2,6%
Receita Líquida	704,4	716,2	-1,6%	726,7	-3,1%	2.797,2	2.539,9	10,1%
Custo	(447,6)	(389,9)	14,8%	(398,3)	12,4%	(1.566,7)	(1.169,6)	34,0%
Custo Ex-depreciação	(148,4)	(145,7)	1,9%	(127,6)	16,3%	(514,3)	(445,9)	15,3%
Depreciação e Amortização	(299,2)	(244,2)	22,5%	(270,7)	10,5%	(1.052,4)	(723,7)	45,4%
Depreciação Frota	(249,1)	(196,7)	26,6%	(231,4)	7,6%	(875,4)	(583,5)	50,0%
Depreciação Outros	(18,0)	(16,5)	9,1%	(11,3)	59,3%	(62,5)	(43,4)	44,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(32,1)	(31,0)	3,5%	(28,0)	14,6%	(114,6)	(96,9)	18,3%
Lucro Bruto	256,8	326,2	-21,3%	328,4	-21,8%	1.230,5	1.370,3	-10,2%
Margem Bruta	36,5%	45,6%	-9,1 p.p	45,2%	-8,7 p.p	44,0%	54,0%	-10,0 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(172,9)	(174,9)	-1,1%	(182,6)	-5,3%	(695,1)	(604,7)	14,9%
EBITDA	383,1	395,5	-3,1%	416,6	-8,0%	1.587,8	1.489,3	6,6%
Margem EBITDA	54,4%	55,2%	-0,8 p.p	57,3%	-2,9 p.p	56,8%	58,6%	-1,9 p.p
EBIT	83,9	151,3	-44,5%	145,8	-42,5%	535,4	765,6	-30,1%
Margem EBIT	11,9%	21,1%	-9,2 p.p	20,1%	-8,2 p.p	19,1%	30,1%	-11,0 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	4T23A	3T23A	Var% T/T	4T22A	Var% A/A	2023A	2022A	Var% A/A
Receita Bruta	730,4	668,5	9,3%	552,4	32,2%	2.636,6	1.949,4	35,3%
Deduções	(95,2)	(87,4)	8,9%	(56,9)	67,3%	(323,4)	(206,4)	56,7%
Receita Líquida	635,2	581,1	9,3%	495,5	28,2%	2.313,2	1.743,0	32,7%
Custo	(296,9)	(238,4)	24,5%	(192,0)	54,6%	(966,5)	(690,4)	40,0%
Custo Ex-depreciação	(100,0)	(90,0)	11,1%	(98,1)	1,9%	(385,1)	(345,5)	11,5%
Depreciação	(196,9)	(148,4)	32,7%	(93,9)	109,7%	(581,3)	(344,8)	68,6%
Depreciação Frota	(192,3)	(144,0)	33,5%	(90,1)	113,4%	(564,1)	(331,0)	70,4%
Depreciação Outros	(4,6)	(4,4)	4,5%	(3,8)	21,1%	(17,2)	(13,8)	24,6%
Lucro Bruto	338,3	342,7	-1,3%	303,5	11,5%	1.346,8	1.052,6	27,9%
Margem Bruta	53,3%	59,0%	-5,7 p.p	61,2%	-8,0 p.p	58,2%	60,4%	-2,2 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(72,3)	(61,3)	17,9%	(62,1)	16,4%	(264,1)	(197,7)	33,6%
EBITDA	464,3	431,0	7,7%	336,1	38,1%	1.668,5	1.208,6	38,1%
Margem EBITDA	73,1%	74,2%	-1,1 p.p	67,8%	+5,3 p.p	72,1%	69,3%	+2,8 p.p
EBIT	266,0	281,4	-5,5%	241,4	10,2%	1.082,6	855,0	26,6%
Margem EBIT	41,9%	48,4%	-6,5 p.p	48,7%	-6,8 p.p	46,8%	49,1%	-2,2 p.p

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	4T23A	3T23A	Var% T/T	4T22A	Var% A/A	2023A	2022A	Var% A/A
Receita Bruta	1.176,2	1.388,7	-15,3%	1.410,5	-16,6%	5.298,3	5.037,6	5,2%
Deduções	(22,4)	(19,8)	13,1%	(6,1)	267,2%	(66,8)	(20,4)	227,5%
Receita Líquida	1.153,8	1.368,9	-15,7%	1.404,4	-17,8%	5.231,6	5.017,2	4,3%
Custo	(1.026,9)	(1.244,1)	-17,5%	(1.214,4)	-15,4%	(4.643,9)	(4.096,8)	13,4%
Lucro Bruto	127,0	124,8	1,8%	190,0	-33,2%	587,7	920,5	-36,2%
Margem Bruta	11,0%	9,1%	+1,9 p.p	13,5%	-2,5 p.p	11,2%	18,3%	-7,1 p.p
Despesas Administrativas	(104,5)	(102,3)	2,2%	(99,9)	4,6%	(391,8)	(326,8)	19,9%
Depreciação e Amortização	(18,5)	(19,0)	-2,6%	(15,5)	19,4%	(69,3)	(57,9)	19,7%
Depreciação Outros	(6,8)	(6,7)	1,5%	(4,6)	47,8%	(23,2)	(18,2)	27,5%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(11,7)	(12,3)	-4,9%	(10,9)	7,3%	(46,2)	(39,6)	16,7%
EBITDA	40,9	41,5	-1,4%	105,6	-61,3%	265,2	651,5	-59,3%
Margem EBITDA	3,5%	3,0%	+0,5 p.p	7,5%	-4,0 p.p	5,1%	13,0%	-7,9 p.p
EBIT	22,4	22,5	-0,4%	90,1	-75,1%	195,9	593,6	-67,0%
Margem EBIT	1,6%	1,6%	-0,1 p.p	6,4%	-4,9 p.p	3,7%	11,8%	-8,1 p.p

OBS: Os números consideram a cobrança de multas e avarias como redutores de custos, que antes do 1T23 eram considerados receitas. Os dados históricos foram ajustados para comparabilidade.

Demonstração de Resultados Consolidados (R\$ milhões)	4T23A	3T23A	Var% T/T	4T22A	Var% A/A	2023A	2022A	Var% A/A
Receita Bruta	2.686,0	2.846,9	-5,7%	2.779,7	-3,4%	11.051,6	9.838,3	12,3%
Deduções	(192,6)	(180,7)	6,6%	(153,1)	25,8%	(709,6)	(538,2)	31,8%
Receita Líquida	2.493,4	2.666,2	-6,5%	2.626,6	-5,1%	10.342,0	9.300,1	11,2%
Receita Líquida de Serviços	1.339,6	1.297,3	3,3%	1.222,2	9,6%	5.110,5	4.282,9	19,3%
Custo	(1.771,3)	(1.872,5)	-5,4%	(1.804,8)	-1,9%	(7.177,1)	(5.956,7)	20,5%
Custo Ex-depreciação	(1.275,3)	(1.479,9)	-13,8%	(1.440,1)	-11,4%	(5.543,3)	(4.888,2)	13,4%
Depreciação e Amortização	(515,9)	(412,8)	25,0%	(380,9)	35,4%	(1.707,7)	(1.135,2)	50,4%
Depreciação Carros	(441,3)	(340,7)	29,5%	(321,5)	37,3%	(1.439,5)	(914,5)	57,4%
Depreciação Outros	(29,4)	(27,6)	6,5%	(19,7)	49,2%	(102,9)	(75,4)	36,5%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(45,1)	(44,4)	1,6%	(39,7)	13,6%	(165,2)	(145,3)	13,7%
Lucro Bruto	722,1	793,7	-9,0%	821,8	-12,1%	3.164,9	3.343,4	-5,3%
Margem Bruta ¹	53,9%	61,2%	-7,3 p.p	67,2%	-13,3 p.p	61,9%	78,1%	-24,2 p.p
Margem Bruta ²	29,0%	29,8%	-0,8 p.p	31,3%	-2,3 p.p	30,6%	36,0%	-7,0 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(349,7)	(338,6)	3,3%	(344,5)	1,5%	(1.351,0)	(1.129,2)	19,6%
EBITDA	888,3	867,9	2,4%	858,2	3,5%	3.521,5	3.349,4	5,1%
Margem EBITDA ¹	63,3%	63,7%	-0,5 p.p	61,6%	+1,7 p.p	63,7%	63,0%	+0,3 p.p
Margem EBITDA ²	35,6%	32,6%	+3,1 p.p	32,7%	+3,0 p.p	34,1%	36,0%	-0,4 p.p
EBIT	372,4	455,2	-18,2%	477,3	-22,0%	1.813,9	2.214,2	-18,1%
Margem EBIT ¹	27,8%	35,1%	-7,3 p.p	39,1%	-11,3 p.p	35,5%	51,7%	-23,9 p.p
Margem EBIT ²	14,9%	17,1%	-2,1 p.p	18,2%	-3,2 p.p	70,2%	97,5%	-82,6 p.p
Resultado Financeiro	(508,6)	(542,7)	-6,3%	(501,0)	1,5%	(2.051,6)	(1.701,3)	20,6%
Despesas Financeiras	(567,6)	(590,2)	-3,8%	(662,3)	-14,3%	(2.324,7)	(2.210,4)	5,2%
Receitas Financeiras	59,1	47,4	24,7%	161,3	-63,4%	273,1	509,1	-46,4%
EBT	(136,1)	(87,6)	55,4%	(23,7)	474,3%	(237,6)	512,8	-146,3%
Margem EBT ¹	-10,2%	-6,8%	-3,4 p.p	-1,9%	-8,2 p.p	-4,6%	12,0%	-22,1 p.p
Margem EBT ²	-5,5%	-3,3%	-2,2 p.p	-0,9%	-4,6 p.p	-9,3%	25,2%	-30,7 p.p
Lucro Líquido	(104,5)	(65,7)	59,1%	17,8	-687,1%	(167,1)	422,7	-139,5%
Margem Líquida ²	-4,2%	-2,5%	-1,7 p.p	0,7%	-4,9 p.p	-1,6%	4,5%	-8,7 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22
ATIVO			
Caixa e equivalentes de caixa	133,4	356,8	551,8
Títulos e valores mobiliários	2.865,4	1.654,3	6.275,8
Contas a receber	1.343,7	1.309,9	1.173,9
Tributos a recuperar	157,1	121,8	22,6
Imposto de renda e contribuição social antecipados	228,6	207,2	151,5
Outros créditos	27,9	106,3	25,1
Adiantamento a terceiros	22,0	12,5	8,7
Despesas antecipadas	33,9	122,7	35,4
Partes relacionadas	-	-	-
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	617,4	854,9	1.195,5
Total dos Ativos Circulantes	5.429,3	4.746,5	9.440,3
Tributos a recuperar	150,6	165,8	243,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,9	4,9	4,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	513,9	451,3	311,2
Partes relacionadas	-	-	-
Depósitos judiciais	16,9	16,6	11,5
Outros Créditos	25,0	18,5	19,6
Instrumentos financeiros derivativos	2,4	2,1	85,4
Contas a receber	1,7	2,4	1,9
Total do Realizável a Longo Prazo	715,4	661,6	677,5
Investimentos	1,1	0,7	1,1
Imobilizado	18.637,3	16.021,3	15.842,2
Intangível	336,3	304,5	287,8
Total dos Ativos não Circulantes	19.690,2	16.988,1	16.808,6
Total do Ativo	25.119,5	21.734,6	26.248,9

Balanço Patrimonial - Proforma (R\$ milhões)	4T23	3T23	4T22
PASSIVO			
Empréstimos e Financiamentos	432,0	287,9	425,8
Debêntures	642,1	340,9	1.460,4
Risco Sacado	62,3	55,1	41,6
Fornecedores	4.751,3	2.091,4	2.264,9
Obrigações trabalhistas	155,7	151,7	106,5
Tributos a recolher	71,4	54,3	64,3
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	0,5	4,1	-
Dividendos a pagar	-	-	138,2
Aquisição de empresas a pagar	13,0	13,0	39,2
Outras contas a pagar	226,2	312,8	224,6
Arrendamento mercantil a pagar	51,7	53,3	19,6
Arrendamento por direito de uso	155,6	140,5	137,5
Cessão de direitos creditórios	810,0	142,2	426,4
Instrumentos financeiros derivativos	83,2	266,9	547,1
Total dos Passivos Circulantes	7.455,0	3.914,1	5.896,0
Empréstimos e Financiamentos	4.565,7	4.116,9	6.263,3
Debêntures	9.115,9	8.396,2	9.081,3
Instrumentos financeiros derivativos	134,9	727,6	908,8
Tributos a recolher	1,1	1,2	1,6
Provisões para demandas judiciais e administrativas	12,2	12,6	9,5
Outras contas a pagar e adiantamentos	12,7	11,9	13,5
Cessão de direitos creditórios	171,5	359,4	348,1
Arrendamento mercantil a pagar	-	-	-
Arrendamento por direito de uso	336,4	341,1	336,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	780,2	814,4	611,6
Aquisição de Empresas a pagar	11,8	11,5	10,4
Total dos Passivos não Circulantes	15.142,3	14.792,8	17.584,2
Capital Social	2.590,8	2.590,8	2.590,8
Reserva de Capital	61,6	61,6	61,6
Ações em tesouraria	(50,7)	(30,1)	(14,4)
Reservas de Lucros	341,7	930,0	992,5
Outros Resultados Abrangentes	(421,3)	(524,6)	(861,8)
Total do Patrimônio Líquido	2.522,1	3.027,7	2.768,7
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	25.119,5	21.734,6	26.248,9

Conciliação da alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)	4T23
Dívida Bruta	14.987,8
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar e risco sacado	14.869,7
(+) Instrumentos financeiros derivativos	215,7
(+) Instrumentos financeiros de Hedge - Nota explicativa das DFs - 4.4 (b) Ora Acumulado Total Consolidado	(97,5)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	2.998,8
(+) Dívida Líquida - Drive on Holidays*	
DÍVIDA LÍQUIDA	11.989,1

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	4T23 LTM
Lucro Líquido Contábil	(650,9)
(+) IR e Contribuição Social	(186,0)
(+) Resultado Financeiro	2.098,4
(+) Depreciação	2.072,4
(+) Amortização de direito de uso (IFRS 16)	165,2
EBITDA sem reclassificação dos carros vendidos	3.499,2
(+) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	88,3
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	138,0
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	-
(+) Impairment na Realização de tributos	94,0
EBITDA para cálculo dos Covenants	3.819,6

Alteração da classificação do excedente de crédito de PIS/Cofins

A partir do 4T23 houve a mudança contábil de considerar o efeito negativo do excedente do crédito de PIS COFINS dentro de custo (nas Demonstrações Financeiras é apresentado o efeito retroativo para 2023) sendo que em 2022 era considerado em despesas. Segue abaixo reconciliação deste ajuste.

Demonstração de Resultados (Com IFRS16) (R\$ milhões)	1T22	Ajustes PIS COFINS	1T22 Ajustado	2T22	Ajustes PIS COFINS	2T22 Ajustado	3T22	Ajustes PIS COFINS	3T22 Ajustado	4T22	Ajustes PIS COFINS	4T22 Ajustado	2022	Ajustes PIS COFINS	2022 Ajustado
RAC															
Receita Bruta	619,8	-	619,8	657,4	-	657,4	757,2	-	757,2	816,9	-	816,9	2.851,3	-	2.851,3
Deduções	(67,2)	-	(67,2)	(72,2)	-	(72,2)	(81,9)	-	(81,9)	(90,2)	-	(90,2)	(311,3)	-	(311,3)
Receita Líquida	552,7	-	552,7	585,2	-	585,2	675,4	-	675,4	726,7	-	726,7	2.539,9	-	2.539,9
Custos (ex depreciação)	(53,5)	-	(53,5)	(60,0)	-	(60,0)	(61,6)	-	(61,6)	(68,0)	(59,6)	(127,6)	(243,1)	(59,6)	(302,7)
Despesas (ex depreciação)	(125,8)	-	(125,8)	(140,4)	-	(140,4)	(156,0)	-	(156,0)	(242,1)	59,6	(182,6)	(664,3)	59,6	(604,7)
EBITDA	373,3	-	373,3	384,8	-	384,8	457,8	-	457,8	416,6	-	416,6	1.632,5	-	1.632,5
GTF															
Receita Bruta	422,5	-	422,5	466,0	-	466,0	508,5	-	508,5	552,4	-	552,4	1.949,4	-	1.949,4
Deduções	(43,3)	-	(43,3)	(48,8)	-	(48,8)	(57,5)	-	(57,5)	(56,9)	-	(56,9)	(206,4)	-	(206,4)
Receita Líquida	379,2	-	379,2	417,2	-	417,2	451,1	-	451,1	495,5	-	495,5	1.743,0	-	1.743,0
Custos (ex depreciação)	(54,3)	-	(54,3)	(60,7)	-	(60,7)	(73,1)	-	(73,1)	(98,1)	-	(98,1)	(286,2)	-	(286,2)
Despesas (ex depreciação)	(39,7)	-	(39,7)	(41,2)	-	(41,2)	(46,7)	-	(46,7)	(61,3)	-	(60,6)	(188,9)	-	(188,9)
EBITDA	285,3	-	285,3	315,2	-	315,2	331,3	-	331,3	336,1	-	336,1	1.267,9	-	1.267,9
Seminovos															
Receita Bruta	981,5	-	981,5	1.230,9	-	1.230,9	1.414,7	-	1.414,7	1.410,5	-	1.410,5	5.037,6	-	5.037,6
Deduções	(7,8)	-	(7,8)	(2,3)	-	(2,3)	(4,3)	-	(4,3)	(6,1)	-	(6,1)	(20,4)	-	(20,4)
Receita Líquida	973,8	-	973,8	1.228,6	-	1.228,6	1.410,4	-	1.410,4	1.404,4	-	1.404,4	5.017,2	-	5.017,2
Custos (ex depreciação)	(714,8)	-	(714,8)	(964,3)	-	(964,3)	(1.203,3)	-	(1.203,3)	(1.214,4)	-	(1.214,4)	(4.096,8)	-	(4.096,8)
Despesas (ex depreciação)	(54,5)	-	(54,5)	(59,1)	-	(59,1)	(71,0)	-	(71,0)	(84,4)	-	(84,4)	(269,0)	-	(269,0)
EBITDA	204,5	-	204,5	205,2	-	205,2	136,2	-	136,2	105,6	-	105,6	651,5	-	651,5
Consolidado															
Receita Bruta	2.023,9	-	2.023,9	2.354,2	-	2.354,2	2.680,5	-	2.680,5	2.779,7	-	2.779,7	9.838,3	-	9.838,3
Deduções	(118,2)	-	(118,2)	(123,3)	-	(123,3)	(143,6)	-	(143,6)	(153,1)	-	(153,1)	(538,2)	-	(538,2)
Receita Líquida	1.905,7	-	1.905,7	2.231,0	-	2.231,0	2.536,9	-	2.536,9	2.626,6	-	2.626,6	9.300,1	-	9.300,1
Custos (ex depreciação)	(822,6)	-	(822,6)	(1.085,0)	-	(1.085,0)	(1.337,9)	-	(1.337,9)	(1.380,5)	(59,6)	(1.440,1)	(4.626,1)	(59,6)	(4.685,6)
Despesas (ex depreciação)	(220,0)	-	(220,0)	(240,7)	-	(240,7)	(273,6)	-	(273,6)	(387,9)	59,6	(327,5)	(1.122,2)	59,6	(1.062,6)
EBITDA	863,1	-	863,1	905,3	-	905,3	925,3	-	925,3	858,2	-	858,2	3.551,9	-	3.551,9
Demonstração de Resultados (Com IFRS16) (R\$ milhões)															
	1T23	Ajustes PIS COFINS	1T23 Ajustado	2T23	Ajustes PIS COFINS	2T23 Ajustado	3T23	Ajustes PIS COFINS	3T23 Ajustado	4T23	Ajustes PIS COFINS	4T23 Ajustado	2023	Ajustes PIS COFINS	2023 Ajustado
RAC															
Receita Bruta	798,1	-	798,1	749,6	-	749,6	789,7	-	789,7	779,3	-	779,3	3.116,6	-	3.116,6
Deduções	(97,0)	-	(97,0)	(73,9)	-	(73,9)	(73,5)	-	(73,5)	(75,0)	-	(75,0)	(319,4)	-	(319,4)
Receita Líquida	701,0	-	701,0	675,6	-	675,6	716,2	-	716,2	704,4	-	704,4	2.797,2	-	2.797,2
Custos (ex depreciação)	(74,0)	(25,2)	(99,2)	(97,6)	(23,4)	(121,0)	(138,7)	(7,0)	(145,7)	(153,4)	-	(153,4)	(463,7)	(55,6)	(519,3)
Despesas (ex depreciação)	(199,6)	25,2	(174,5)	(196,2)	23,4	(172,8)	(181,9)	7,0	(174,9)	(183,9)	-	(183,9)	(761,7)	55,6	(706,1)
EBITDA	427,4	-	427,4	381,8	-	381,8	395,5	-	395,5	367,1	-	367,1	1.571,8	-	1.571,8
GTF															
Receita Bruta	600,2	-	600,2	637,5	-	637,5	668,5	-	668,5	730,4	-	730,4	2.636,6	-	2.636,6
Deduções	(61,5)	-	(61,5)	(79,3)	-	(79,3)	(87,4)	-	(87,4)	(95,2)	-	(95,2)	(323,4)	-	(323,4)
Receita Líquida	538,7	-	538,7	558,1	-	558,1	581,1	-	581,1	635,2	-	635,2	2.313,2	-	2.313,2
Custos (ex depreciação)	(101,3)	(13,8)	(115,1)	(76,4)	(3,6)	(80,0)	(84,5)	(5,5)	(90,0)	(100,5)	-	(100,5)	(362,7)	(22,9)	(385,6)
Despesas (ex depreciação)	(75,8)	13,8	(62,1)	(70,0)	3,6	(66,4)	(65,7)	5,5	(60,2)	(72,3)	-	(72,3)	(283,9)	22,9	(261,0)
EBITDA	361,6	-	361,6	411,7	-	411,7	431,0	-	431,0	462,4	-	462,4	1.666,6	-	1.666,6
Seminovos															
Receita Bruta	1.473,3	-	1.473,3	1.260,1	-	1.260,1	1.388,7	-	1.388,7	1.176,2	-	1.176,2	5.298,3	-	5.298,3
Deduções	(9,9)	-	(9,9)	(14,7)	-	(14,7)	(19,8)	-	(19,8)	(22,4)	-	(22,4)	(66,8)	-	(66,8)
Receita Líquida	1.463,5	-	1.463,5	1.245,4	-	1.245,4	1.368,9	-	1.368,9	1.153,8	-	1.153,8	5.231,6	-	5.231,6
Custos (ex depreciação)	(1.297,2)	-	(1.297,2)	(1.075,7)	-	(1.075,7)	(1.244,1)	-	(1.244,1)	(1.026,9)	-	(1.026,9)	(4.643,9)	-	(4.643,9)
Despesas (ex depreciação)	(79,9)	-	(79,9)	(73,2)	-	(73,2)	(83,3)	-	(83,3)	(90,4)	-	(90,4)	(326,8)	-	(326,8)
EBITDA	86,4	-	86,4	96,5	-	96,5	41,5	-	41,5	36,5	-	36,5	260,8	-	260,8
Consolidado															
Receita Bruta	2.871,6	-	2.871,6	2.647,1	-	2.647,1	2.846,9	-	2.846,9	2.686,0	-	2.686,0	11.051,6	-	11.051,6
Deduções	(168,4)	-	(168,4)	(168,0)	-	(168,0)	(180,7)	-	(180,7)	(192,6)	-	(192,6)	(709,6)	-	(709,6)
Receita Líquida	2.703,2	-	2.703,2	2.479,1	-	2.479,1	2.666,2	-	2.666,2	2.493,4	-	2.493,4	10.342,0	-	10.342,0
Custos (ex depreciação)	(1.472,5)	(38,9)	(1.511,5)	(1.249,7)	(27,0)	(1.276,7)	(1.467,4)	(12,5)	(1.479,9)	(1.280,8)	-	(1.280,8)	(5.470,4)	(78,4)	(5.548,8)
Despesas (ex depreciação)	(355,3)	38,9	(316,4)	(339,5)	27,0	(312,5)	(330,9)	12,5	(318,4)	(346,7)	-	(346,7)	(1.372,4)	78,4	(1.294,0)
EBITDA	875,3	-	875,3	890,0	-	890,0	867,9	-	867,9	866,0	-	866,0	3.499,2	-	3.499,2

Reconciliação dos resultados ajustados

Conforme já mencionado, em 2022 e 2023 houve o efeito de eventos não recorrentes, segue abaixo reconciliação destes ajustes.

	2022	Ajustes não recorrentes	2022 Ajustado	4T23	Ajustes não recorrentes	4T23 Ajustado	2023	Ajustes não recorrentes	2023 Ajustado
RAC									
Receita Bruta	2.851,3	-	2.851,3	779,3	-	779,3	3.116,6	-	3.116,6
Deduções	(311,3)	-	(311,3)	(75,0)	-	(75,0)	(319,4)	-	(319,4)
Receita Líquida	2.539,9	-	2.539,9	704,4	-	704,4	2.797,2	-	2.797,2
Custos (ex depreciação)	(302,7)	(143,2)	(445,9)	(153,4)	5,0	(148,4)	(519,3)	5,0	(514,3)
Despesas (ex depreciação)	(604,7)	-	(604,7)	(183,9)	11,0	(172,9)	(706,1)	11,0	(695,1)
EBITDA sem reclassificação dos carros vendidos	1.632,5	(143,2)	1.489,3	367,1	16,0	383,1	1.571,8	16,0	1.587,8
Margem EBITDA	64,3%	-	58,6%	52,1%	-	54,4%	56,2%	-	56,8%
Depreciação, Amortização e Impairment	(723,7)	-	(723,7)	(782,0)	482,8	(299,2)	(1.535,2)	482,8	(1.052,4)
EBIT	908,8	(143,2)	765,6	(414,9)	498,8	83,9	36,6	498,8	535,4
Margem EBIT	35,8%	-	30,1%	-58,9%	-	11,9%	1,3%	-	19,1%
GTF									
Receita Bruta	1.949,4	-	1.949,4	730,4	-	730,4	2.636,6	-	2.636,6
Deduções	(206,4)	-	(206,4)	(95,2)	-	(95,2)	(323,4)	-	(323,4)
Receita Líquida	1.743,0	-	1.743,0	635,2	-	635,2	2.313,2	-	2.313,2
Custos (ex depreciação)	(286,2)	(59,4)	(345,5)	(100,5)	0,5	(100,0)	(385,6)	0,5	(385,1)
Despesas (ex depreciação)	(188,9)	-	(188,9)	(72,3)	1,4	(70,9)	(261,0)	1,4	(259,6)
EBITDA sem reclassificação dos carros vendidos	1.267,9	(59,4)	1.208,6	462,4	1,9	464,3	1.666,6	1,9	1.668,5
Margem EBITDA	72,7%	-	69,3%	72,8%	-	73,1%	72,0%	-	72,1%
Depreciação, Amortização e Impairment	(353,6)	-	(353,6)	(245,5)	47,3	(198,2)	(633,2)	47,3	(585,8)
EBIT	914,3	(59,4)	855,0	216,8	49,2	266,0	1.033,4	49,2	1.082,6
Margem EBIT	52,5%	-	49,1%	34,1%	-	41,9%	44,7%	-	46,8%
Seminovos									
Receita Bruta	5.037,6	-	5.037,6	1.176,2	-	1.176,2	5.298,3	-	5.298,3
Deduções	(20,4)	-	(20,4)	(22,4)	-	(22,4)	(66,8)	-	(66,8)
Receita Líquida	5.017,2	-	5.017,2	1.153,8	-	1.153,8	5.231,6	-	5.231,6
Custos (ex depreciação)	(4.096,8)	-	(4.096,8)	(1.026,9)	-	(1.026,9)	(4.643,9)	-	(4.643,9)
Despesas (ex depreciação)	(269,0)	-	(269,0)	(90,4)	4,4	(86,0)	(326,8)	4,4	(322,4)
EBITDA sem reclassificação dos carros vendidos	651,5	-	651,5	36,5	4,4	40,9	260,8	4,4	265,2
Margem EBITDA	13,0%	-	13,0%	3,2%	-	3,5%	5,0%	-	5,1%
Depreciação, Amortização e Impairment	(57,9)	-	(57,9)	(18,5)	-	(18,5)	(69,3)	-	(69,3)
EBIT	593,6	-	593,6	18,0	4,4	22,4	191,5	4,4	195,9
Margem EBIT	11,8%	-	11,8%	1,6%	-	1,9%	3,7%	-	3,7%
Consolidado									
Receita Bruta	9.838,3	-	9.838,3	2.686,0	-	2.686,0	11.051,6	-	11.051,6
Deduções	(538,2)	-	(538,2)	(192,6)	-	(192,6)	(709,6)	-	(709,6)
Receita Líquida	9.300,1	-	9.300,1	2.493,4	-	2.493,4	10.342,0	-	10.342,0
Custos (ex depreciação)	(4.685,6)	(202,5)	(4.888,2)	(1.280,8)	5,5	(1.275,3)	(5.548,8)	5,5	(5.543,3)
Despesas (ex depreciação)	(1.062,6)	-	(1.062,6)	(346,7)	16,8	(329,9)	(1.294,0)	16,8	(1.277,2)
EBITDA sem reclassificação dos carros vendidos	3.551,9	(202,5)	3.349,4	866,0	22,3	888,3	3.499,2	22,3	3.521,5
Margem EBITDA	38,2%	-	36,0%	34,7%	-	35,6%	33,8%	-	34,1%
Depreciação, Amortização e Impairment	(1.135,2)	-	(1.135,2)	(1.046,0)	530,1	(515,9)	(2.237,8)	530,1	(1.707,6)
EBIT	2.416,7	(202,5)	2.214,2	(180,0)	552,4	372,3	1.261,5	552,4	1.813,9
Margem EBIT	26,0%	-	23,8%	-7,2%	-	14,9%	12,2%	-	17,5%
Resultado Financeiro	(1.701,3)	-	(1.701,3)	(555,4)	46,8	(508,6)	(2.098,4)	46,8	(2.051,6)
EBT	715,4	(202,5)	512,8	(735,3)	599,2	(136,1)	(836,8)	599,2	(237,6)
Margem EBT	7,7%	-	5,5%	-29,5%	-	-5,5%	-8,1%	-	-2,3%
Lucro Líquido	556,4	(133,7)	422,7	(588,3)	483,8	(104,5)	(650,9)	483,8	(167,1)
Margem Líquida	6,0%	-	4,5%	-23,6%	-	-4,2%	-6,3%	-	-1,6%